

# A NFL na Televisão Brasileira

Luan COUTINHO<sup>1</sup>

Jefferson Ferreira SAAR<sup>2</sup>

## 1. Introdução

Segundo o Guia da NFL da ESPN, a Liga surgiu após a união de duas ligas rivais a *American Football League (AFL)* e a própria *National Football League (NFL)*. A final da Liga é chamada de *Super Bowl* e tida como um dos maiores eventos esportivos do mundo (Faldon; Belattini & Zanei, 2021).

O jornalista Paulo Mancha D`Amaro (2015) diz em seu blog que a primeira emissora a transmitir o esporte foi a TV Tupi em 1969, o narrador da época foi Walter Silva. Já para Anderson Firmino (2018), do ‘Jornal A Tribuna’, o futebol americano ainda passou pela TV Manchete, Bandeirantes e pelo Esporte Interativo.

A ESPN transmite a NFL desde 1992, faz parte de seu *casting* os narradores Rômulo Mendonça, Fernando Nardini, Matheus Pinheiro, Ari Aguiar, Renan do Couto e Matheus Suman. Seu principal comentarista é o “caricato” Paulo Antunes, dentre outros.

## 2. NFL no Brasil

Segundo o jornal inglês “*The Independent*”, o Brasil é o segundo país com mais fãs da NFL. Segundo o site Ibope Repucom, entre 2016 e 2017, o número de fãs do esporte cresceu em quase um milhão.

Em 2017, o jornalista João Palomino, da ESPN, revelou em entrevista ao site IstoÉ que, desde 2010, a audiência da NFL no Brasil quadruplicou. Na final da temporada 2019/20, antes da pandemia do Covid-19, a ESPN aumentou em 26% a sua audiência, esta foi a maior audiência de um ‘*Super Bowl*’ na emissora.

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de jornalismo da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) - [coutinho.luan@outlook.com](mailto:coutinho.luan@outlook.com)

<sup>2</sup> Professor Doutor do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) – [projefferson@hotmail.com](mailto:projefferson@hotmail.com)

### **3. NFL como Infotenimento**

O crescimento da audiência da NFL se deve as equipes que transmitem esse essa liga, que adaptaram suas falas para que o esporte fosse compreendido mais facilmente. O uso de entretenimento, como meio de informação, faz com que alguns lances sejam mais facilmente entendidos.

Segundo Dejavite (2006), o Infotenimento se dá pela união da informação com entretenimento. De acordo com João Calixto (2020, p.25), o entretenimento é “[...] mais evidente no jornalismo esportivo, uma vez que os profissionais de mídia, no qual jornalistas fazem parte, tendem a transformar o acontecimento esportivo, os eventos esportivos, em espetáculo”.

No Brasil, os narradores e comentaristas têm procurado fazer transmissões usando o entretenimento, como, por exemplo, Everaldo Marques, ex-narrador da ESPN Brasil. Ele usava bordões como “você é ridículo”, para fazer alusão que a jogada foi boa, ou “joga pro alto e reza”, dentre falas que o consagraram.

O uso do Infotenimento em suas transmissões esportivas pode ser explicado pela juventude da audiência da ESPN Brasil. Segundo um levantamento do site Ibope Repucom e Sponsorlink, em 2017, 49% dos fãs do esporte tinham idade entre 18 e 29 anos.

Com o avanço da tecnologia, a equipe de transmissão e o telespectador acabaram ficando mais próximos, possibilitando espaço para mais interações. Segundo Calixto (2020, p.28), “[...] no jornalismo esportivo, o século XXI foi fundamental para a entrada do humor nas transmissões, principalmente nas transmissões audiovisuais, com o encurtamento da distância entre os apresentadores, narradores, comentaristas e repórteres com o telespectador”.

### **4. Conclusão**

As transmissões da NFL, no Brasil, precisaram encontrar uma forma simples e dinâmica para conseguir passar a informação de uma forma que o telespectador compreenda. O Infotenimento foi um dos métodos utilizados para o crescimento do esporte no Brasil, pois grande parte do público da NFL é de faixa etária mais jovem, assim, o humor nas transmissões esportivas tem funcionado adequadamente.

**Palavras-chave:** NFL; Direitos de Transmissão; Audiência do Esporte; Infotenimento; Jornalismo.

## 5. Referências:

**Brasil é 2º país com mais fãs de NFL fora dos EUA, diz pesquisa. ESPN Brasil, 2015.** Disponível em: [http://www.espn.com.br/noticia/481491\\_brasil-e-2-pais-com-mais-fas-de-nfl-fora-dos-eua-diz-pesquisa](http://www.espn.com.br/noticia/481491_brasil-e-2-pais-com-mais-fas-de-nfl-fora-dos-eua-diz-pesquisa). Acesso em 23 de março.

BELATTINI, Rafael; FALDON, Gustavo; ZANEI, Ricardo (2021). **Guia NFL ESPN. O guia definitivo para você saber tudo de futebol americano.** Disponível em: <http://www.espn.com.br/infografico/guia-nfl-futebol-americano/>. Acesso em: 24 de março de 2021.

CALIXTO, João Matheus D'Ambros (2020). **A controvérsia entre ética e infotimento no jornalismo esportivo.** Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2020. Disponível em: <http://www.portalcomunicare.com.br/wp-content/uploads/2020/06/Monografia-Jo%C3%A3o-Matheus-Dambr%C3%B3s.pdf>. Acesso em: 26 de março de 2021.

DEJAVITE, Fabia Angélica (2006). **INFOtenimento: Informação + entretenimento no jornalismo.** São Paulo: Paulinas Editora.

**ESPN celebra o grande crescimento da audiência de partidas da NFL no Brasil.** Site IstoÉ (2017). Disponível em: <https://istoe.com.br/espn-celebra-o-grande-crescimento-da-audiencia-de-partidas-da-nfl-no-brasil/>. Acesso em 24 de março de 2021.

**FRANCISCHINI, Guto. Maior da história, audiência do Super Bowl cresce 26% na ESPN.** Press ESPN (2020). Disponível em: <https://espnpressroom.com/brazil/press-releases/2020/02/maior-da-historia-audiencia-do-super-bowl-cresce-26-na-espn/>. Acesso em 23 de março de 2021.

**Futebol Americano tem mais de 15 milhões de fãs no Brasil, aponta Ibope Repucom.** Ibope/Repucom (2017). Disponível em: <https://www.iboperepucom.com/br/releases/futebol-americano-tem-mais-de-15-milhoes-de-fas-no-brasil-aponta-ibope-repucom/>. Acesso em 25 de março de 2021.

**Mais de 14 milhões de internautas brasileiros são fãs de futebol americano.** Ibope/Repucom (2016). Disponível em: <https://www.iboperepucom.com/br/releases/ibope-repucom-mais-de-14-milhoes-de-internautas-brasileiros-sao-fas-de-futebol-americano/>. Acesso em 25 de março de 2021.